

Promoção de competências em informação: formação para iniciação científica no ensino superior e comunidades

Mônica Peres

mperes.bsb@gmail.com

Antônio Miranda

antoniomiranda49@hotmail.com

Elmira Simeão

elmira@unb.br

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil

Resumo: Competência em Informação é um conjunto de habilidades e competências, desenvolvidas de forma disciplinada e coerente, capazes de tornar uma pessoa mais autônoma na busca e uso de informações. Com um ciclo completo de ações, o aluno de graduação deverá perceber suas limitações e necessidades, o contexto onde se insere, para em um segundo momento iniciar a busca de informações que supra suas carências. É na Biblioteconomia que as preocupações com a busca e a recuperação da informação são trabalhadas cientificamente em metodologias avançadas. Este texto descreve o programa que visa criar um modelo de Competência em Informação sob a ética da multivocalidade. O uso de vários tipos e suportes informacionais para ensino, pesquisa e extensão, subsidiará as pesquisas discentes, estimulando a ação cooperativa e em rede. O objetivo é desenvolver um modelo de aplicação das competências em informação que possa servir de estímulo à Iniciação Científica. Criar um conjunto dos próprios indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar a competência necessária para a aprendizagem e para a cidadania em ambientes tecnológicos. O programa atenderá em dois anos 500 alunos de graduação da Universidade de Brasília para uma formação multidisciplinar na realização de pesquisas acadêmicas e científicas. Durante o processo de pesquisa e elaboração de programação didática, serão disponibilizados materiais e tutoriais com análise permanente da eficácia das ferramentas desenvolvidas. Nas oficinas haverá dinâmicas e as atividades serão adaptadas considerando o perfil do aluno e complementadas com uma permanente avaliação das ações e a disseminação de produtos e serviços. Os alunos deverão estar aptos para uma comunicação colaborativa, integrando as habilidades desenvolvidas em um ambiente de comunicação com recursos múltiplos e informação multidimensional. Todos os materiais produzidos serão expostos durante a feira de ciências que deverá ocorrer juntamente com a Semana Acadêmica/Extensão. Pretende-se contribuir para a melhoria dos processos de inclusão dos cidadãos na sociedade da informação, através da criação e aplicação de um modelo formativo baseado em competências digitais e informacionais.

Palavras-chave: Competência em informação; iniciação científica; inclusão digital; multivocalidade.

Promotion of information competencies: training for scientific research in higher education and communities

Abstract: Competence in information is a set of skills and proficiency developed in a disciplined and consistent manner, able to prepare a person to become more independent in finding and using information. Considering a full cycle of actions, graduate students should first realize their limitations and needs, the context in which it operates, then start the search for information that meets their needs. It is in library science that search and information retrieval are worked in scientifically advanced

methodologies. This paper describes the program, which aims to create a model of competence in information under the ethics of multivocality. The use of various types and informational supports for teaching, research and extension will subsidize the research, encouraging networking and cooperative action. The goal is to develop a model for application of information skills that can serve to stimulate the Scientific Initiation. In addition, to create a set of proprietary quantitative and qualitative data to assess the competence needed for learning and citizenship in technological environments indicators. The program will serve 02 years in 500 undergraduate students at UNB for a multidisciplinary training for the achievement of academic and scientific research. During the process of research and development of teaching programming, materials and tutorials with ongoing analysis of the effectiveness of the tools will be available. The workshops will be dynamic and the activities will be adapted considering the profile of the student and complemented with an ongoing evaluation of the actions and the dissemination of products and services. Students should be able to collaborative communication, integrating the skills developed in communication environment with multiple resources and multidimensional information. All materials produced will be exhibited during the science fair that will take place along with the Academic Week / Extension. It is intended to contribute to the improvement of the processes of inclusion of citizens in the information society, through the creation and implementation of a training model based on digital and information literacy.

Keywords: Digital inclusion; information competence; scientific initiation; multivocality.

Promoción de habilidades de información: formación para la investigación científica en la educación superior y las comunidades

Resumen: La competencia en la información es un conjunto de habilidades y competencias desarrolladas de una manera disciplinada y coherente, capaz de preparar a una persona sea más autónomo en la búsqueda y el uso de la información. Con un ciclo completo de acciones, los estudiantes de postgrado primero deben darse cuenta de sus limitaciones y necesidades, el contexto en el que opera, a continuación, iniciar la búsqueda de información que satisfaga sus necesidades. Es en bibliotecología que la búsqueda y recuperación de información están trabajado en metodologías científicamente avanzadas. En este trabajo se describe el programa, cuyo objetivo es crear un modelo de competencia en información bajo la ética de multivocidad. El uso de diversos tipos y de información compatible para la enseñanza, investigación y extensión subvencionará la investigación, la creación de redes alentadoras y la acción cooperativa. El objetivo es desarrollar un modelo para la aplicación de habilidades de información que pueden servir para estimular la Iniciación Científica. Además, para crear un conjunto de datos cuantitativos y cualitativos de propiedad para evaluar la competencia necesaria para el aprendizaje y ciudadanía en entornos tecnológicos indicadores. El programa servirá 02 años en 500 estudiantes de pregrado en UNB para una formación multidisciplinar para la realización de la investigación académica y científica. Durante el proceso de investigación y desarrollo de la enseñanza de programación, materiales y tutorías con el análisis permanente de la eficacia de las herramientas estarán disponibles. Los talleres serán dinámicas y las actividades serán adaptadas teniendo en cuenta el perfil del alumno y se complementa con una evaluación continua de las acciones y la difusión de productos y servicios. Los estudiantes deben ser capaces de comunicación de colaboración, la integración de las habilidades desarrolladas en el entorno de la comunicación con múltiples recursos e información multidimensional. Todos los materiales producidos serán exhibidos durante la feria de ciencias que se llevará a cabo junto con la Semana Académica / Extensión. Su objetivo es contribuir a la mejora de los procesos de inclusión de los ciudadanos en la sociedad de la información, a través de la creación e implementación de un modelo de formación basado en la alfabetización digital y la información.

Palabras clave: competencia de la información; inclusión digital; iniciación científica; multivocidad.

1 Introdução

A sociedade contemporânea tem recebido e utilizado vários tipos de informações, independente de suporte, armazenamento ou forma de recuperação, tornando o profissional da informação essencial para habilitar outros profissionais que apesar de lidarem com atividades e exercerem funções relativas ao uso da informação, muitas vezes o fazem de forma precária, por possuírem habilidades individuais que não contemplam as necessárias para a recuperação, preservação e uso de informação em fontes confiáveis.

Para chegar à expressão Competência em Informação, passa-se pelo termo *information literacy*, que segundo a Duziak (2003, p. 24) “é uma expressão que ainda não possui tradução para a língua portuguesa. Porém, algumas expressões possíveis seriam alfabetização informacional, letramento, literacia, fluência informacional, competência em informação.”

A utilização da expressão competência em informação parece ser a mais adequada em função de sua definição voltar-se a um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor¹⁸ ... direcionados à informação e seu vasto universo.

Este texto relata a implantação do programa de competência em informação que está sendo executado na Universidade de Brasília (UnB) através das unidades: Biblioteca Central (BCE), Decanato de Ensino de Graduação, Faculdade de Ciência da Informação (FCI), Faculdade de Comunicação e Departamento de Ciência da Computação. O trabalho tem a colaboração do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e de entidades externas, como ONGs, escolas públicas, bibliotecas e espaços de memória do DF.

O programa está previsto para dois anos (2014/2º a 2016/1º), em um formato de disciplina optativa para os alunos UnB, e em minicursos e feira de ciências com a comunidade. A disciplina é aplicada simultaneamente nos quatro *campi* da Universidade de Brasília. Após esse período, espera-se que a disciplina esteja consolidada e não mais necessite de programa específico para sua realização.

Na primeira oferta da disciplina no segundo semestre de 2014, para cada turma foi oferecida 50 vagas, o que totalizaria 200 participantes nesta versão, o que não aconteceu por problemas de divulgação da disciplina aos alunos iniciantes da graduação. Os matriculados estão separados em grupos e com 60h de formação, cada grupo tem conhecimentos adaptados à realidade de seus cursos de graduação com problemas e questões da comunidade de seu entorno. A disciplina se complementa na avaliação do programa com a realização de oficinas oferecidas aos alunos de ensino médio do entorno de cada *campi* nas semanas de

extensão dos anos de 2014 a 2016. Essa atividade terá o formato de uma feira de ciência e artes, coordenada pelos alunos universitários matriculados na disciplina, durante a semana acadêmica prevista no calendário da UnB. Com a supervisão dos professores, os acadêmicos demonstrarão as atividades relacionadas aos seus cursos para as comunidades contempladas com o programa.

2 Competência Para Informação

A competência em informação é de fundamental importância para a vida dos indivíduos que participam da dinâmica cotidiana da sociedade. Com a crescente produção, divulgação e valorização do conhecimento e é imprescindível a capacitação no que tange ao tratamento e ao uso da informação. No ambiente universitário, portanto, ferramentas e práticas científicas e pedagógicas devem fomentar a capacitação em informação.

A decisão de implementar um programa de “Competência em Informação para iniciação científica e para as comunidades”, é uma tentativa estratégica de melhorar a condição dos usuários de informação, demonstrando a possibilidade de acesso a acervos diversificados e materiais disponíveis dentro e fora da universidade. É importante destacar que o programa trabalha tanto a capacitação individual, quanto as habilidades coletivas nos processos de comunicação. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é frequente nas oficinas de Competência em Informação o que possibilita o uso de várias ferramentas tecnológicas. A pesquisa avançada na área de Ciência da Informação contribui também para a inclusão digital estimulando a produção de conteúdo, a recepção, a mediação e a aplicabilidade social, sustentada pela integração dos campos da Informação, Educação e Comunicação.

O grupo de pesquisa que desenvolve o programa entende que a biblioteca, nesse contexto, desempenha papel primordial no processo de habilitação em pesquisa e busca da informação. Por isso, pretende-se, com esse programa, estudar e analisar as características e peculiaridades para iniciação científica treinando alunos e utilizando os acadêmicos como multiplicadores no processo de capacitação para pesquisa e busca de informações em atividades com alunos da rede pública. A motivação acontece na apresentação dos cursos oferecidos na UnB e dos caminhos da pesquisa e estudo que cada um precisa percorrer para alcançá-los, tornando-se também, no futuro, um estudante na UnB. No texto de Mezomo (1994), podemos observar a relação da universidade com a sociedade “A universidade é um canteiro de obras aberto a todos os trabalhadores e consciente de que o mundo vai além dos

limites de seu campus. A universidade pode e deve construir uma sociedade organizada e justa”

O principal público-alvo da disciplina são os alunos de semestres iniciais e os inscritos em iniciação científica, além da comunidade em geral, particularizada nos alunos de ensino médio, em idade mais propensa a absorção de conteúdos de Iniciação Científica devido a finalização do ensino médio. Este programa tem foco nos professores, bibliotecários e alunos, oferecendo a possibilidade de formação desses multiplicadores que atuarão nos cursos da UnB.

A participação na Feira de Ciências da Semana Acadêmica da UnB promoverá integração com as escolas de ensino fundamental das regiões onde os Campi estão instalados em um momento importante de relação em ter 'universidade-comunidade'. Nessa oportunidade serão realizadas também algumas atividades de avaliação.

3 Objetivos do programa

Oferecer treinamento de competências e habilidades para inovação, a partir do acesso à informação pelas TIC e a criação e divulgação de conteúdos de pesquisas no ambiente da escola pública, com a participação de alunos e professores da Universidade de Brasília e das escolas públicas da comunidade que circundam os campi da UnB, é a meta do programa.

A disciplina deverá proporcionar um modelo teórico-metodológico que considere o projeto ao longo de seu desenvolvimento, com um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos próprios, que permitam avaliar as competências requeridas para uma aprendizagem digital e informacional em ambientes tecnológicos: as competências informacionais e a habilidade digital em contextos virtuais que favoreçam a pesquisa na universidade e na escola.

Além de possibilitar as experiências didáticas orientadas a uma mostra de cidadãos, no contexto da escola pública, em regiões carentes do Distrito Federal. Os indicadores produzidos servirão para avaliar nas comunidades o impacto que as competências digitais, informacionais e leitoras apresentam na melhora dos processos de ensino-aprendizagem abertos para ambientes tecnológicos. Esse programa irá contribuir para difundir na comunidade científica os resultados que poderão ser replicados a outras comunidades.

4 Avaliação

Dentro de um ciclo completo de ações, o aluno de graduação deverá perceber suas limitações e necessidades, o contexto onde se insere, para em um segundo momento iniciar a

busca de informações que supra suas carências. Na fase de busca deverá compreender os diferentes tipos de opções e escolher os documentos e informações mais adequados, verificando a pertinência e outros fatores. Em uma das últimas habilidades do ciclo, o sujeito mostrará de fato sua autonomia se for capaz de comunicar sobre o tema pesquisado. Já com o domínio de técnicas e habilidades comunicativas, que o tornarão capaz de tratar a informação, editá-la dando-lhe diferentes formatos compreendendo a dimensão no contexto da comunicação científica. É, portanto, um conjunto de ações: incluindo a busca, a localização, a avaliação e o uso correto de informações (de natureza acadêmica) em uma ação comunicativa estratégica no ambiente de pesquisa.

Durante o processo de pesquisa e elaboração de programação didática, serão disponibilizados materiais e tutoriais para aplicação de pesquisa, com análise permanente da eficácia das ferramentas desenvolvidas para competências em informação digital com o apoio da biblioteca. Seguindo as indicações de Figueiredo (1991, p. 31), é importante selecionar os recursos informacionais que irão compor uma coleção, para não inserir material sem interesse ao público alvo, todo material deve estar em concordância com a clientela que irá atender.

Para atingir os objetivos propostos nas oficinas, as dinâmicas e atividades foram adaptadas considerando o perfil do aluno e seu potencial para a iniciação científica. A atividade é complementada com uma permanente avaliação das ações e a disseminação de produtos e serviços, como livros, apostilas, guias de fontes, artigos científicos, etc. Tudo é colocado na página web da disciplina, bem como nas páginas do Moodle, que servem de apoio para os grupos de estudo.

Os alunos devem estar aptos para uma comunicação colaborativa, integrando as habilidades desenvolvidas em um ambiente de comunicação extensiva, ou seja, com recursos múltiplos e informação visando à realização de campanhas e ações integradas.

Todos esses materiais produzidos serão expostos durante a feira de ciências que deverá ocorrer juntamente com a Semana Acadêmica/Extensão. Nessa oportunidade os alunos devem apresentar conteúdos sobre seu curso complementados com as informações durante a capacitação, repassando aos alunos das escolas do entorno de seu campus informações úteis para a aprendizagem na escola. Minicursos poderão acontecer nas escolas durante esse período.

Durante as oficinas destaca-se que o acesso se caracteriza pela definição e caracterização da necessidade informativa, e da decisão pela busca e localização da informação pelo aluno. Para a fase de avaliação, os alunos devem estabelecer critérios de forma crítica, analisando e interpretando os resultados de uma busca (pesquisa). Devem ser

capazes de estabelecer prioridades, ordenando e classificando os dados. Na discussão e dinâmicas sobre uso da informação desenvolvem comunicação e produção de conhecimento sobre conteúdos diversos.

5 Considerações finais

A ideia é preparar alunos e professores para o acesso, uso criativo de informação em diversos suportes, promovendo o uso estratégico de conhecimentos básicos nas tarefas acadêmicas. Os alunos, orientados por professores e bibliotecários, complementarão os conceitos trabalhados com alunos das escolas públicas no processo criativo de pesquisa e reconstrução dos conteúdos acessados, entendendo o valor de cada informação, pois

É função também da biblioteca universitária orientar cada usuário sobre livros e bibliotecas, fornecer informações precisas e confiáveis no momento exato em que forem solicitadas, armazenar e recuperar informações de caráter geral ou específico e colocá-las à disposição dos usuários, além de promover e divulgar eventos culturais, entre outros.

Para que os objetivos da educação universitária possam ser atingidos, é preciso que o ensino e a biblioteca se complementem, pois, a biblioteca é considerada um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e formação do educando/educador.

Compete às bibliotecas universitárias prover o acesso da comunidade acadêmica aos recursos de informação relevantes, de modo a subsidiá-la no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. (MACHADO; BLATTMANN, 2011)

Os meios de comunicação somados aos outros provedores de informação (bibliotecas, arquivos e internet) são ferramentas essenciais para ajudar o cidadão a tomar decisões conscientes; também são canais pelos quais as sociedades aprendem sobre si mesmas, mantêm discursos públicos e constroem o sentido de comunidade. Têm importante impacto na aprendizagem ao longo da vida e devem ser utilizados como instrumentos de formação na escola.

Pretendemos contribuir para a melhoria dos processos de inclusão dos cidadãos na sociedade da informação, através da criação e aplicação de um modelo formativo baseado em competências digitais e informacionais. A pesquisa trabalhará em uma amostra significativa de alunos e professores nos quatro *campi* da UnB se estendendo a comunidades próximas aos *Campi* da UnB.

Neste processo é importante preparar o indivíduo para a cidadania, para este diálogo com seus representantes, e com a sociedade e seus setores, por meio de temas relacionados ao currículo da escola. São ações de comunicação e de informação orientadas para a

cidadania, para a formação nas áreas essenciais de direitos do cidadão: saúde, segurança educação, etc.

A participação dos bibliotecários como tutores da disciplina foi registrada formalmente para futuros efeitos de comprovação de experiência profissional e de estágio em docência da pós-graduação. Para apoio à disciplina foi criado um *site* onde os conteúdos são disponibilizados aos alunos e demais interessados, visto que não há nenhuma exigência de cadastro para acessar as informações e atividades postadas.

Referências

DUZIÁK, Elisabeth Adriana. *Information literacy: princípios, filosofia e prática*. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>>. Acesso em: 26 de dez. 2010.

CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, abr. 2007.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para promoção do uso da informação**: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1991.

LATOUR, Bruno. **Redes que a razão desconhece**. Tradução em prefácio in PARENTE, André (Org.). *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LAU, Jesus. *Directrices Internacionales para La Alfabetización Informativa*. Sección de Alfabetización Informativa/IFLA, 2004. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-es.pdf>> Acesso em: 26 dez. 2010.

MACHADO, Marli; BLATTMANN, Úrsula. A biblioteca universitária e sua relação com o projeto pedagógico de um curso de graduação. **BIBLOS Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 25, n. 1, p. 09-20, jan./jun. 2011.

McLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensão do homem**: *understanding media*. Tradução de Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1971.

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade na escola**: princípios básicos. São Paulo: Érica, 1994. p. 139-200.

MIRANDA, Antônio; SIMEÃO, Elmira. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. **DataGramzero**, dezembro de 2002. Disponível em: http://www.dgzero.org/dez02/F_I_dgz.htm 2002. Acesso em: dez. 2002.

MIRANDA, Antônio; SIMEÃO, Elmira (Org.). **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. 257 p. (Série Comunicação da Informação Digital, n. 4.)

Recebido/Recibido/Received: 2015-08-27
Aceitado/Aceptado/Accepted: 2015-10-22